



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
Conselho Superior

RESOLUÇÃO 97/2023 - CONSUP/RE/IFAP

Aprova a Elaboração do Projeto Pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada - FIC em Agente em Desenvolvimento Socioambiental, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá - IFAP.

O PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DO CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ - IFAP, no uso de suas atribuições legais e regimentais, considerando o que consta no processo nº 23228.001689.2023-25 e as deliberações na 40ª extraordinária do Conselho Superior,

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar a Elaboração do Projeto Pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada - FIC em Agente em Desenvolvimento Socioambiental, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá - IFAP.

Art. 2º Esta resolução entrar em vigor a partir da data de sua publicação.

Documento assinado eletronicamente por:

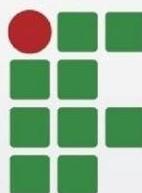
- Romaro Antonio Silva, REITOR - PRES. CONS - GAB, em 21/12/2023 12:16:05.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 20/12/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifap.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 79899
Código de Autenticação: 6e4010c9e4



**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE
FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA EM
AGENTE EM DESENVOLVIMENTO SOCIOAMBIENTAL
MODALIDADE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA**



**INSTITUTO
FEDERAL**
Amapá

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ-FAP

MARIALVA DO SOCORRO RAMALHO DE OLIVEIRA DE
ALMEIDA **REITOR(A)**

VICTOR HUGO GOMES SALES
PRÓ-REITOR(A) DE ENSINO

ROMARO ANTONIO SILVA
PRÓ-REITOR(A) DE EXTENSÃO, PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

PATRÍCIA PARANHOS
PRÓ-REITOR(A) DE GESTÃO DE PESSOAS

ANA PAULA ALMEIDA CHAVES
PRÓ-REITOR(A) DE ADMINISTRAÇÃO

KARINA PINGARILHO PASCHOALIN
PRÓ-REITOR(A) DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

MÁRCIO GETÚLIO PRADO DE CASTRO
DIRETOR(A) GERAL DO *CAMPUS* MACAPÁ

LUCILENE DE SOUSA MELO

DIRETOR(A) GERAL DO *CAMPUS* LARANJAL DO JARI

MARLON DE OLIVEIRA NASCIMENTO

DIRETOR(A) GERAL DO *CAMPUS* SANTANA

JOSÉ LEONILSON ABREU DA SILVA JÚNIOR

DIRETOR(A) GERAL DO *CAMPUS* PORTO GRANDE

ELIEL CLEBERSON DA SILVA NERY

DIRETOR(A) GERAL DO *CAMPUS* AVANÇADO OIAPOQUE

ORIAN VASCONCELOS CARVALHO

COORDENADOR(A) DO C.R. DE PEDRA BRANCA DO AMAPARI

GLAÚCIA MAXIMIN MENDES

JOSÉ CARLOS CORRÊA DE CARVALHO JÚNIOR

ZIGMUNDO ANTÔNIO DE PAULA

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

IDENTIFICAÇÃO INSTITUCIONAL

Instituição:	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá
CNPJ:	10.820.882/0004-38
Esfera Administrativa:	Federal
Endereço:	Rodovia BR 210, km 03, s/n, Bairro Brasil Novo, Macapá/AP
Contato:	+55 (96) 3198-2150
Site:	http://ifap.edu.br/

IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Denominação do Curso:	Agente em Desenvolvimento Socioambiental
Eixo Tecnológico:	Ambiente e Saúde
Nível:	Formação Inicial e Continuada
Modalidade:	Educação a Distância
Carga Horária:	160 horas

SUMÁRIO

1. JUSTIFICATIVA.....	8
2. OBJETIVOS.....	9
2.1 Objetivo Geral.....	9
2.2 Objetivos Específicos.....	9
3. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO.....	10
4. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO DO CURSO 4.1 Área de Atuação.....	10
5. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	10
5.1. Forma de Organização do Curso.....	10
5.2. Metodologia.....	11
5.3.....	11
Matriz Curricular.....	11

5.4 Componentes Curriculares, Competências, Bases Científicas / Tecnológicas; bibliografia básica bibliografia complementa.....;	12
6. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO.....	19
7. BIBLIOTECA, INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS.....	19
7.1. Biblioteca.....	19
7.2. Estrutura Didático Pedagógica.....;	19
8. PERFIL DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO.....;	19
8.1 Pessoal Docente.....	19
8.2 Pessoal Técnico Administrativo.....;	19
9. CERTIFICADOS.....	20
10. REFERÊNCIAS.....	20

1. JUSTIFICATIVA

O Instituto Federal do Amapá (IFAP) tem como objetivo ofertar educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com sua prática pedagógica. Visa promover o desenvolvimento social, tecnológico e econômico, buscando implementar seus objetivos institucionais através de diversas ações educativas, promovendo a oferta à comunidade local de cursos de Formação Inicial e Continuada.

Os Cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) do IFAP têm entre seus objetivos o fomento de qualificação profissional, bem como a inclusão e promoção de exercício da cidadania, buscando assim aproximar o mundo do trabalho do universo escolar.

Vale destacar que a *formação inicial e continuada (FIC) ou qualificação profissional*, assim denominada na LDB, também possui a denominação de “qualificação profissional, inclusive formação inicial e continuada de trabalhadores”, determinada no Decreto nº 5.154/2004, alterado pelo Decreto nº 8.268/2014.

A formação inicial e continuada (FIC) ou qualificação profissional são organizados para preparar para a vida produtiva e social, promovendo a inserção e reinserção de jovens e trabalhadores no mundo do trabalho.

Isso inclui cursos de capacitação profissional, aperfeiçoamento e atualização profissional de trabalhadores em todos os níveis de escolaridade. Abrange cursos especiais, de livre oferta, abertos à comunidade, além de cursos de qualificação profissional integrado aos itinerários formativos do sistema educacional.

O Curso Agente em Desenvolvimento Socioambiental na modalidade FIC visa atender as necessidades do mercado de trabalho local, qualificando profissionais para atuação nos diversos tipos de estabelecimento, seja industrial, comercial e de serviços.

O agente em desenvolvimento socioambiental é o profissional preparado para atuar nas comunidades, planejando e implementando ações socioambientais de forma coletiva, a fim de contribuir para a resolução dos problemas locais e na indução de mudanças nas realidades socioambientais e econômicas.

Quem atua nesse segmento tem um mercado de trabalho promissor, desempenhando uma função importante no âmbito do desenvolvimento sustentável. A visão crítica e aptidão para atuar

nas diferentes etapas dos processos de planejamento, implantação e implementação dos projetos ambientais e ações socioeducativas formará cidadãos para atuar junto à comunidade, contribuindo com o desenvolvimento e incentivando a conservação do meio ambiente.

2 OBJETIVOS

2.1 Objetivo Geral

O agente em desenvolvimento ambiental, é o profissional que atuará nas comunidades implementando ações sociais e ambientais de forma coletiva e integrada a fim de contribuir para a solução dos problemas locais e na indução de mudanças nas realidades econômicas, sociais e ambientais.

2.2 Objetivos Específicos

- ✓ Oportunizar o desenvolvimento de competências e habilidades para a vida produtiva e social;
- ✓ Promover sua capacitação, tendo em vista seu ingresso ou reingresso no mundo do trabalho;
- ✓ Ter formação profissional com capacidade para desenvolver projetos que incentivem a conservação e desenvolvimento socioambiental.
- ✓ Promover a comunicação assertiva e o relacionamento adequado aos diversos tipos de clientes e equipes de trabalhos.

3. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO

O curso de “Agente em Desenvolvimento Socioambiental” a ser ofertado pelo CRPBA - IFAP, foi estruturado no campus Santana, através de curso FIC. O curso será ofertado na modalidade EAD na referida unidade de ensino, com carga horária total de 160 horas.

Os interessados ao curso ofertado deverão realizar sua inscrição na unidade de ensino, observando os critérios de seleção do processo. Após resultado final dos alunos contemplados, os mesmos deverão efetuar sua matrícula na unidade de ensino.

Os candidatos devem atender a idade mínima de 15 anos conforme estabelecido na Portaria 168/2013 do MEC e ter, no mínimo, o Ensino Fundamental II (6º a 9º Ano) completo (Guia PRONATEC de Cursos FIC).

4. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

Atuar na mediação entre os cidadãos e os diversos segmentos da sociedade, no planejamento e implementação dos projetos ambientais.

Além disso, a atuação desse profissional se dá em órgãos públicos, organizações não governamentais, comunidades de conservação ambiental, empresas públicas ou privadas, escolas profissionalizantes ou agências de qualificação, desenvolvendo atividades que objetivam a educação e a preservação ambiental em ambientes escolares e em qualquer local ou situação que possa atuar de forma proativa na proteção do meio ambiente.

5. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

5.1 Orientações Metodológicas

O currículo do curso foi organizado de modo a promover o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes, tendo como foco a aprendizagem significativa dos alunos. Serão desenvolvidas atividades de uma simulação do ambiente profissional, contextualizando-se os conhecimentos dos docentes com os conhecimentos prévios dos alunos e as aulas teóricas em formato EAD.

Contempla-se na perspectiva interacional do curso, a história de vida dos alunos, o cuidado e respeito aos ritmos de aprendizagens diferenciados, com intervenções contínuas na aprendizagem e nas dificuldades detectadas dos conteúdos ministrados.

As disciplinas de cada período letivo representam importantes instrumentos de flexibilização e abertura do currículo para o itinerário profissional, pois, adaptando-se às distintas realidades regionais, permitem a inovação permanente e mantêm a unidade e a equivalência dos processos formativos. A integração de disciplinas de formação geral com as de formação profissional orienta à construção de um aprendizado que seja fundamental para todas as instâncias da vida pessoal e social dos educandos.

O curso centra-se no aluno enquanto agente do processo da aprendizagem. Os conteúdos associam o mundo do trabalho, a escola e a sociedade, assim como se definem pela contextualização.

Cada módulo é composto por dois componentes curriculares de formação geral e específica voltada à qualificação do indivíduo na área de gestão.

Os componentes selecionados para compor a matriz curricular deste curso estão fundamentados na perspectiva interdisciplinar e, principalmente, na organização e orientação dos perfis profissionais da área, que podem possibilitar ao aluno uma capacitação teórica adequada com base em conhecimentos científicos e tecnológicos, que ofereçam práticas gerais e específicas da área profissional de Agente em Desenvolvimento Socioambiental.

5.2 Matriz Curricular

COMPONENTE CURRICULAR		CH PRESENCIAL	CH EaD	CH TOTAL
MÓDULO I	Informática Aplicada à Educação	6H	24H	30H
	Educação Ambiental	4H	16H	20H

SUBTOTAL		10H	40H	50H
MÓDULO II	Cidadania, Meio Ambiente, Responsabilidade Social e Sustentabilidade.	8H	32H	40H
SUBTOTAL		8H	32H	40H
MÓDULO III	Projetos Ambientais	8H	32H	40H
	Planejamento de Ações e Políticas Socioambientais	6H	24H	30H
SUBTOTAL		14H	56H	70H
CARGA HORÁRIA TOTAL		30H	130H	160H

5.3 Ementário e Referências dos Componentes Curriculares

CURSO	Agente de Desenvolvimento Socioambiental		
Eixo Tecnológico	Ambiente e Saúde		
Componente Curricular	Informática Aplicada a Educação	CH 30 horas	
EMENTA			
Estrutura física do computador; Periféricos. Sistema operacional. Manipulação de arquivos. Editor de textos: exercícios com correspondências comercial e oficial. Planilha eletrônica. Banco de dados. Programa de apresentação gráfica. Fundamentos de rede. Vírus de computador. Internet. Consequências provocadas pela utilização do computador. Concepções e legislação em EaD. Ambiente Virtual de Ensino-Aprendizagem. Ferramentas para navegação e busca na Internet.			
COMPETÊNCIAS			
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer os princípios básicos da informática e seus aspectos operacionais; • Identificar os componentes do computador e seus periféricos, analisando seu funcionamento; • Utilizar sistemas operacionais, ferramentas de edição de textos, planilhas eletrônicas e apresentações; • Utilizar a internet de forma produtiva e segura. 			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
H.L. Capron, J.A. Johnson. Introdução à informática . Pearson, 2004. VELLOSO, F. de C. V. Informática - Conceitos Básicos . 8ª ed. Elsevier/Campus, 2011. MUNHOZ, A. S. O estudo em ambiente virtual de aprendizagem: um guia prático . CTBA: Intersaberes, 2013.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			

MARCULA, Marcelo & Pio Armando Benini Filho. **Informática. Conceitos e Aplicações**, 4ªed. Érica, 2013.

MANZANO. A. L. N. G., MANZANO. M. I. N. G. **Estudo dirigido de informática básica**. 7ª ed. Érica, 2011.

BEHAR, Patrícia Alejandra. **Modelos Pedagógicos em Educação a Distância**. Rio de Janeiro: Artmed, 2009.

OLIVEIRA, Tereza Cristina de M. **Introdução à micro-informática**. Curso Superior de Licenciatura em Matemática, DeaD-IFPE, 2009.

MENEZES, Vera Lúcia. **Interação e Aprendizagem em Ambiente Virtual**. Belo Horizonte: Editoraufmg, 2010.

CURSO	Agente de Desenvolvimento Socioambiental	
Eixo Tecnológico	Ambiente e Saúde	
Componente Curricular	Cidadania, Meio Ambiente, Responsabilidade Social e Sustentabilidade	CH 40 horas
EMENTA		
<p>O meio ambiente na Constituição Federal e Estadual e Plano Diretor do Município. Instrumentos legais de gestão ambiental nas cidades. Políticas sociais sustentáveis. Formação cidadã e princípios ecológicos. Órgãos públicos competentes no trato das questões ambientais Estudo prévio de impacto ambiental.</p>		
COMPETÊNCIAS		
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer e interpretar a legislação ambiental (atos, normas, convenções) • Conhecer, avaliar, implementar ações políticas de desenvolvimento sustentável. Aprender e aplicar princípios de governança e participação. • Analisar os mecanismos de impacto ambiental. 		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>DIAS, R. Gestão ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade. 2. ed. rev. atual. São Paulo: Atlas, 2011.</p> <p>CASCINO, Fábio; JACOBI, Pedro; OLIVEIRA, José Flávio. Educação, Meio Ambiente e Cidadania: reflexões e experiências. São Paulo: SEMA/CEAM, 1998.</p> <p>TRANSFERETTI, J. Ética e Responsabilidade Social. Campinas, SP. Editora Alínea, 2006</p>		

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FREITAS, V. P. **A Constituição Federal e a efetividade das normas ambientais**. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2005.

LEFF, E. **A complexidade ambiental**. São Paulo: Cortez, 2003.

MILARÉ, E. **Direito do ambiente: doutrina, prática, jurisprudência e glossário**. 2.ed. rev. atual. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2001.

BOFF, Leonardo. **Ética da vida**. Brasília, DF: Letra Viva, 1999a .

GRÜN, Mauro. **Ética e educação ambiental: a conexão necessária**. São Paulo, SP: Papirus, 1996.

CURSO	Agente de Desenvolvimento Socioambiental	
Eixo Tecnológico	Ambiente e Saúde	
Componente Curricular	Educação Ambiental	CH 20 horas

EMENTA

Histórico da educação ambiental. Educação Ambiental como área do conhecimento teórico, científico-metodológico e aplicado às ciências educacionais e ambientais. Concepções curriculares e suas implicações na implementação de ações de Educação Ambiental. O contexto institucional e a dimensão ambiental-espaco onde também se articulam natureza, técnica e cultura: (i) comunicação educativa e a relação dialógica, (ii) concepção não-disciplinar do conhecimento/questão da transversalidade, (iii) A interação entre o pensar e o agir como metodologia de planejamento no processo de construção de Projetos de Educação Ambiental. A Educação Ambiental no Brasil em relação ao ensino e a pesquisa: experiências e perspectivas.

COMPETÊNCIAS

- Compreender os fundamentos e princípios relacionado ao meio ambiente por meio do estudo de sua legislação;
- Analisar o cenário social e ambiental no aspecto educacional promovendo o desenvolvimento sustentável;
- Verificar a atuação local na promoção da educação ambiental.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARVALHO, I.C.M. **Educação Ambiental: a formação do sujeito ecológico**. São Paulo. 6ed. Cortez,2012 DIAS, Genebaldo Freire. **Educação Ambiental: princípios e práticas**. 9. ed. São Paulo, SP: Gaia, 2004.

LUCKE, Heloisa. **Metodologia de projetos: uma ferramenta de planejamento e gestão**. Rio de Janeiro: Petrópolis, 2003.

REIGOTA, Marcos. **O que é educação ambiental**. São Paulo, SP: Brasiliense (Coleção Primeiros Passos), 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MORIN, Edgar. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. São Paulo: Cortez, Brasília, DF: UNESCO, 2000.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo, SP: Paz e Terra, 1997.

ELMWOOD INSTITUTE. **Princípios da alfabetização ecológica**. Série Mulher, Educação e Meio Ambiente. V. 3. São Paulo : Rede Mulher de Educação. 52 p.

SERRES, Michel. **O contato natural**. Rio de Janeiro, RJ: Nova Fronteira, 1980.

SEGURA, Denise de Souza Baena. **Educação ambiental na escola pública: da curiosidade ingênua à consciência crítica**. São Paulo, SP: Annablume: Fapesp, 2001.

CURSO	Agente de Desenvolvimento Socioambiental	
Eixo Tecnológico	Ambiente e Saúde	
Componente Curricular	Projetos Ambientais	CH 40 horas
EMENTA		
Plano Diretor Local de resíduos sólidos. Pesquisas técnicas e socioeconômicas e de impacto ambiental de acordo com as normas vigentes. Técnicas, tecnologias e práticas gerenciais com vista a minimizar impactos ambientais adversos.		
COMPETÊNCIAS		
<ul style="list-style-type: none">• Diagnosticar problemas ambientais locais e regionais.• Propor ações com vista a minimizar impactos ambientais adversos; Promover o estudo de viabilidade local.• Planejar e implementar projetos socioambientais.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
BARBOSA, E.F. Moura, D.G. Trabalhando com projetos: planejamento e gestão e projetos educacionais . Petrópolis, RJ. 5Ed, Vozes, 2010.		

LUCKE, Heloisa. **Metodologia de projetos: uma ferramenta de planejamento e gestão**. Rio de Janeiro: Petrópolis, 2003.

CARVALHO, I. **Territorialidades em luta: uma análise dos discursos ecológicos**. São Paulo: Instituto Florestal de São Paulo, 1991. (Série Registros, 9).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARVALHO, I. **Qual educação ambiental? Elementos para um debate sobre educação ambiental e extensão rural. Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável**, v. 2, n. 2, p. 43-51, 2001.

COSTA, C.; TAKAHASHI, R.; MOREIRA, T. (Orgs.). **Segurança alimentar e inclusão social: a escola na promoção da saúde infantil**. São Paulo : Instituto Polis. 2002. 76 p.

DIAS, G. F. **Educação ambiental. Princípios práticos**. 9. ed. São Paulo: Gaia, 2004.

DIAZ, P. A. **Educação ambiental como projeto**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2002.

ELMWOOD INSTITUTE. **Princípios da alfabetização ecológica. Série Mulher, Educação e Meio Ambiente**. V. 3. São Paulo : Rede Mulher de Educação. 52 p.

CURSO	Agente de Desenvolvimento Socioambiental	
Eixo Tecnológico	Ambiente e Saúde	
Componente Curricular	Planejamento de Ações e Políticas de	CH 30 horas
	Desenvolvimento Socioambiental	
EMENTA		
Cenários e realidade local para identificação de situações problemas, como base para subsidiar políticas e intervenções para o desenvolvimento sustentável. Levantamento de riscos e vulnerabilidades socioambientais e a busca por soluções pertinentes ao seu contexto de atuação. Mobilização da comunidade para a consecução de objetivos comuns.		
COMPETÊNCIAS		
<ul style="list-style-type: none">• Conhecer a realidade local para subsidiar políticas e intervenções de desenvolvimento sustentável;• Promover ações de mobilização social com vistas a preservação ambiental.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
MILHER Jr, G.T. Ciência Ambiental , São Paulo – Cengage Learning, 2008.		
Bellen, H.M.v. Indicadores de Sustentabilidade: Uma análise comparativa . Rio de janeiro - 2ed. Editora FGV, 2006.		

Dias, G.F. **Iniciação à Temática Ambiental**. São Paulo – 2ed. Global,2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANDRADE, G.O. 1972. **Os climas**. In: **A. Azevedo (ed.), Brasil, a terra e o homem**. São Paulo. Companhia Editora Nacional, vol. I: 398-462.

ANDRIESSE, J. **Uso de Solos Orgânicos em Condições Tropicais e Subtropicais Aliado às Possibilidades Brasileiras**. In Simpósio Nacional de Solos Orgânicos, Anais. 26 a 30 de novembro de 1984.

ANTUNES, C. & SIMÕES, E. **Curso de geografia do Brasil**. São Paulo: Harper & Row do Brasil, 1985.

ANTUNES, C. **Geografia do Brasil**. 4.ed. São Paulo: Scipione, 1993.

APHA - **American Public Health Association. Standard methods for examination of water and wastewater**. USA: 1998.

6. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

Como parte integrante do processo educativo, a avaliação é entendida como um constante diagnóstico participativo na busca de um ensino de qualidade, em um processo que avalia toda a prática pedagógica. A mesma deve ser contínua e capaz de possibilitar o diagnóstico sistemático do processo de ensino e aprendizagem, prevalecendo, de acordo com a LDB (1996) os aspectos qualitativos sobre os quantitativos, assim como, os resultados obtidos ao longo do processo da aprendizagem sobre avaliações finais.

A avaliação da aprendizagem do estudante do Curso FIC, de acordo com a RESOLUÇÃO No71/2020 CONSUP/RE/IFAP, deve observar o CAPÍTULO VI - DA AVALIAÇÃO RESOLUÇÃO, especialmente o artigo 27:

Art. 27 Será considerado aprovado o aluno que, ao final do curso FIC, obtiver média igual ou superior a 60,0 (sessenta), que corresponde a 60% do rendimento escolar, em todos os componentes curriculares e com frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do curso.

7. BIBLIOTECA, INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

A estrutura física proposta para o curso será montada pelo Eixo de Ensino EAD, do Campus Santana, na execução do curso.

8. PERFIL PROFISSIONAL DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO

Pessoal Docente com formação dos eixos Meio Ambiente e Saúde e Gestão e Negócios, Eixo de Ensino EAD, do Campus Santana.

Formação/Titulação	Regime de trabalho	Perfil
Bacharel em Direito	40h DE	Docente
Bacharel em Matemática	40h DE	Docente
Bacharel em Administração	40h DE	Docente
Bacharel em Gestão Ambiental	40h DE	Docente
Bacharel em Letras	40h DE	Docente
Tecnologia da Informação	40h	Técnico
Pedagogia	40h	Técnico

9. CERTIFICADOS

O IFAP conferirá ao estudante aprovado o certificado do Curso de Formação Inicial e Continuada em Agente em Desenvolvimento Socioambiental: Educação de Jovens e Adultos com carga horária de 160 horas. A certificação é condicionada ao cadastramento do discente no SISTEC.

Farão jus ao certificado apenas o estudante que, ao final do curso FIC, tiver obtido média igual ou superior a 60,0 (sessenta), que corresponde a 60% do rendimento escolar, em todos os componentes curriculares e com frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do curso.

10. REFERÊNCIAS

ATLAS DO DESENVOLVIMENTO HUMANO NO BRASIL. **Pedra Branca do Amapari**, AP. Disponível em: <http://atlasbrasil.org.br/2013/pt/perfil_m/pedra%20branca%20do%20amapari_ap>. Acesso em: 18 abr. 2019.

BRASIL. **Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Disponível em: <<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm>> Acesso em: 18 abr. 2019.

CATÁLOGO NACIONAL DE CURSOS TÉCNICOS – Diretoria de Regulamentação e Supervisão

da Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação. Disponível em:

<<http://portal.mec.gov.br/docman/novembro-2017-pdf/77451-cnct-3a-edicao-pdf-1/file>>. Acesso em: 18 abr. 2019.

DECRETO N° 9.057 de 25 de maio de 2017. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. [39](#) a [41](#) da Lei nº [9.394](#), de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5154.htm>.

Acesso em: 16 abr. 2019.

GUIA NACIONAL DE PRONATEC/FIC 2016. Diretoria de Regulamentação e Supervisão da Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/component/tags/tag/36436-guia-pronatec-de-cursos-fic>>. Acesso em: 18 abr. 2019.

Ministério da Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio (PCNEM).** Brasília, DF, 2000. Disponível em: < <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/blegais.pdf>> . Acesso em: 18 abr. 2019.

RESOLUÇÃO nº 3 de 21 de novembro de 2018. Atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Diário Oficial da União, Brasília, 22 de novembro de 2018, Seção 1, pp. 21-24. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=11663-rceb006-12-pdf&category_slug=setembro-2012-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 18 abr. 2019.

Documento Digitalizado Público

PPC AGENTE DE DESENVOLVIMENTO SOCIOAMBIENTAL

Assunto: PPC AGENTE DE DESENVOLVIMENTO SOCIOAMBIENTAL
Assinado por: Glauca Maximin
Tipo do Documento: Projeto
Situação: Finalizado
Nível de Acesso: Público
Tipo do Conferência: Documento Original

Documento assinado eletronicamente por:

- **Glauca Maximin Mendes, COORDENAÇÃO GERAL DO PROJETO 1, 2, 3 EJA Polo Santana - RESP - COGEPRO_STN**, em 30/11/2023 14:58:40.

Este documento foi armazenado no SUAP em 30/11/2023. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifap.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 85385

Código de Autenticação: 82faa98e93

